

Companhia desmente boatos

Água tratada é própria para consumo

Laura Rolim

laura.rolim@gruposinos.com.br

Nos últimos dias, além da tragédia que vive o Rio Grande do Sul, milhares de pessoas enfrentaram falta de água na região. Durante a semana, as autarquias responsáveis pela captação e abastecimento de água de alguns municípios voltaram a operar. No entanto, circulam nas redes sociais informações sobre os riscos para quem consome água tratada após inundações e enchentes.

Em Novo Hamburgo, conforme a Comusa, a água tratada distribuída aos bairros é própria para beber. Por meio de uma publicação nas redes sociais, a empresa reforçou que se trata de um boato.

“A água tratada é potável. Saiba que Comusa, Corsan, Sema e Dmae, e outras autarquias, não distribuem água sem ter certeza da qualidade e de que ela atende todas as portarias do Ministério da Saúde”, reiterou a Comusa.

Conforme explica o doutor em recursos hídricos e saneamento ambiental e professor da Universidade Feevale, Marco Alésio Figueiredo Pereira, há pa-

drões de potabilidade seguidos para o tratamento de água.

“No momento que a Comusa ou qualquer outro órgão responsável pelo tratamento de água disponibiliza a água tratada para a população, ou seja, nas torneiras, essa água respeita os padrões de potabilidade. Então, não existe a possibilidade de a água que sai na torneira da população não ser própria para o consumo humano”, destaca.

Sobre as enchentes enfrentadas pelo município e outras cidades, Pereira informa que, mesmo após os alagamentos, quando as estações de tratamento começam a operar, significa que os procedimentos de tratamento seguem sendo os mesmos.

“O que pode acontecer é ter maiores concentrações de sedimentos, por exemplo. Isso irá ocasionar uma maior quantidade de produtos para tratar essa água. Mas no momento que a água é tratada, os padrões de potabilidade são respeitados”, afirma o doutor.

Detalhamento

Uma publicação da Se-



Em Novo Hamburgo, empresa afirmou que a água saindo pelas torneiras da cidade é potável e pode ser consumida

cretaria Estadual de Saúde explica sobre o consumo de água após enchentes ou alagamentos, e alerta sobre a possibilidade de doenças infecciosas em águas não tratadas, como leptospirose, hepatite A, tétano acidental, cólera, febre tifoide, entre outras.

“Por exemplo, uma pessoa coleta a água da chuva, ou de uma fonte, aí deve-se tomar as medidas reco-

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL



Cuidados recomendados para águas não tratadas

Segue abaixo um passo a passo divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde do que fazer quando a água não está tratada por uma empresa.

1. Filtre a água utilizando filtro doméstico. Caso não seja possível, utilize coador de papel ou pano limpo.

2. Na impossibilidade de filtrar ou coar, coloque a água em um vasilhame limpo e deixe a sujeira decantar (descer até o fundo do recipiente) até que a água fique transparente. Depois, separe a água limpa, coloque em outra vasilha e realize a desinfecção com água sanitária (solução de hipoclorito de sódio a 2,5%).

3. Coloque duas gotas de água sanitária para um litro de água para inativação/eliminação de microrganismos que causam doenças.

4. Aguarde 30 minutos para beber a água, tempo necessário para o hipoclorito eliminar os microrganismos presentes na água.

5. Na falta de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%), filtre a água utilizando filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo e ferva-a durante 5 minutos. Marque os 5 minutos, após o início da fervura/ebulição.

Doenças provocadas pelo líquido contaminado

O funcionamento do organismo humano depende da ingestão regular de água. Caso o líquido que bebemos não tenha passado por tratamento e esteja contaminado, o risco de doenças é alto. Inclusive, pode levar à morte. Também é importante ficar alerta com a qualidade da água usada na preparação dos alimentos.

Os vírus, bactérias e parasitas são os agentes mais comuns que causam algum tipo de enfermidade por serem carregados pela água para dentro do nosso corpo, causando intoxicação.

Amebíase, cólera, diarreia, esquistossomose, febre tifoide, giardíase, hepatite A, infecção por salmonella e leptospirose são algumas das doenças mais comuns quando ingerimos ou temos contato com líquido contaminado.

Mesmo tomando todos os cuidados nesse momento de enchentes, caso apresente sintomas como diarreia, náuseas, vômitos, além de dores abdominais, febre e sonolência, é melhor procurar atendimento médico o mais rápido possível.



Entre no site abcm.com para ler mais notícias da nossa região

APARELHOS AUDITIVOS



Entre em contato conosco!

☎ 51 3035-3394

📞 51 99155-8488



Daniele Bartmann
Fonoaudióloga | CRFa/RS 7672

R. Marcílio Dias, 1425 - Centro, Novo Hamburgo - RS

VOCÊ OUVE, MAS NÃO ENTENDE?

Agende sua avaliação gratuita e conheça nossos aparelhos auditivos modernos e super discretos.



vitasons
Aparelhos Auditivos

☎ (51) 3592.9246

📞 (51) 99989.8435

☎ (51) 2108.1900

📞 (51) 99703.5709

📍 CAMPO BOM E SÃO LEOPOLDO

📍 CANDAS, NOVO HAMBURGO, OSÓRIO, SALVADOR DO SUL, TAQUARA